

---

## EDITORIAL

**É** com enorme satisfação que o CEBES lança mais um número da *Divulgação em Saúde para Debate* série Saberes e Práticas da Gestão Municipal. Neste número destacam-se os problemas e soluções referentes à gestão municipal no que toca, principalmente, aos recursos humanos e à gestão da saúde no espaço urbano.

A gestão de recursos humanos está na pauta dos dilemas que precisam ser urgentemente enfrentados pelo SUS. A expansão do sistema para o nível municipal deu nova institucionalidade ao sistema de saúde brasileiro e permitiu a ampliação da cobertura e do acesso, o que causou impacto positivo nas condições de saúde dos municípios.

A expansão do papel municipal só foi possível pela ampliação da capacidade estatal, a qual se deu, em grande parte, graças ao aumento expressivo da força de trabalho em saúde nos municípios. Contudo, as restrições legais impostas ao crescimento do estado na década de 1990 fizeram com que essa força de trabalho se incorporasse de forma precária, heterogênea e segmentada. Isso tem causado problemas para a gestão, tem comprometido a continuidade e qualidade dos serviços e infringido os preceitos básicos do trabalho no SUS.

Neste número, alguns artigos debatem as conseqüências desse problema e apontam algumas alternativas. O CEBES está totalmente envolvido nessa discussão, pois considera que a garantia de boas condições de trabalho são fundamentais para a universalização do direito à saúde.

A gestão da saúde no espaço urbano é tratada, aqui, sob diversos enfoques, o que só faz comprovar a amplitude do tema: os artigos abrangem desde o lugar da cidadania na complexidade do contexto urbano e o papel da saúde, até relevantes análises de experiências

de intersectorialidade e interinstitucionalidade de práticas e programas do SUS que contribuem para a gestão integrada de demandas cada vez mais interdependentes e complexas. E tudo converge para a confirmação, também incorporada aqui, da necessidade de retomada do planejamento na consolidação do SUS nos municípios.

Com certeza este número confirmará, mais uma vez, que o esforço de problematizar nossas experiências no SUS nos une e dá força para seguir sempre em frente.

Boa leitura!

**A Diretoria Nacional**